

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quarta-feira 12 de Março de 1884

Num. 60

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

COLLEGIO CARNEIRO DA FRANCA

Admitte mais 10 alumnos.

Mensalidade..... 3\$000

Os Srs. pais de familia, podem assistir aos trabalhos do mesmo collegio, sempre que lhes aprouver.

3 RUA DA TRINDADE 3

FOGÕES ECONOMICOS

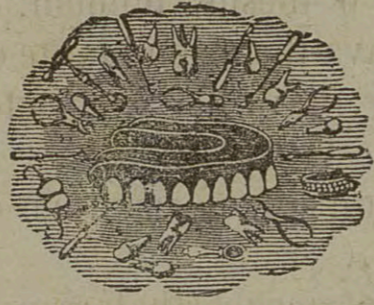
A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.



LEOPOLDO DINIZ DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

AGUA INDIANA Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dór de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

MEDICO

O Dr. Polycarpo Cesario de Barros

dá consultas em sua residencia, á rua da Constituição, das 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados á qualquer hora.

DIVERSOS GENEROS

Vinho virgem, superior, engarrafado, 600 rs.; phosphoros, marca Relogio, castello e legitimos; superiores charutos da Bahia, no armazem de

Alfredo Schmidt

5 RUA DE JOÃO PINTO 5

ESQUINA DA DA CONCEIÇÃO

FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA AUGUSTA 27

Em vista do preço do café em grão, fica sendo o café moído, n'esta fabrica a 1\$000 réis o kilo.

27 RUA AUGUSTA 27

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 10 de Março

Ao Dr. chefe de policia da provincia de Sergipe, pelo telegrapho, ministrando as informações requisitadas sobre o destino do individuo de que tratou.

PRISÕES E RONDAS

Dia 8

Ao xadrez da policia forão recolhidos, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, Thomaz de Aquino e Samuel, por embriaguez; e á ordem do delegado, Estevão Carpent, sendo este mais tarde posto em liberdade, bem como o escravo João.

RONDAS: Das 8 horas ás 12,

rondou o 2^o sargento João Vieira de Freitas, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Da cadêa: foi solto, por ordem do Dr. juiz municipal do termo, o preso sentenciado Florencio Manoel Ribeiro, por ter cumprido a pena que lhe fôra imposta.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo tenente Firmino Rego.

Dia 9

No xadrez da policia não houve movimento.

RONDAS: Rondaram, das 8 horas da noite ás 12, o 2^o sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadêa: falleceu pela manhã o preso sentenciado a galés perpetuas, Antonio Ferreira, cujo cadaver foi sepultado no cemeterio publico d'esta cidade.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo alferes Benvenuto de Albuquerque.

JUIZES MUNICIPAES

SUPPLENTES

Por acto da presidencia, de 8 do corrente, foram nomeados supplentes de juizes municipaes nos diversos termos da provincia, os seguintes cidadãos, pela ordem em que vão collocados:

Capital. — Affonso de Albuquerque Mello, André Wendhausen, Leopoldo Justiniano Esteves.

S. José. — João da Silva Ramos, José Ramos Moreira, Francisco Luiz de Medeiros.

S. Miguel. — Antonio Carlos de Carvalho, Manoel Joaquim da Costa Siqueira, Florindo José Dias.

S. Sebastião. — Antonio de Castro Gandra, Joaquim Pedro Carreirão, Vicente Quintino Pereira.

Itajahy. — Antonio Pereira Liberato, José da Silva Mafra, Manoel Agostinho Demôro.

S. Francisco. — Antonio Francisco Caldeira, Clemente Tavares de Souza, Henrique Doin.

Joinville. — Henrique Walter, Gustavo Adolpho Richlin, Alexandre Justino Regis.

Paraty. — José Joaquim da Silveira, Domingos José Prates, Vicente José Fernandes.

Blumenau. — Guilherme Scheffer, Polydoro Dias de Moura, Leopoldo Hoeschl.

Laguna. — Bento Monteiro Cabral, Ayres Pinto d'Ullysséa, José Fernandes Martins.

Araranguá. — Ovidio José da Roza, Francisco Manoel de Freitas, Victor Pereira Nunes.

Tubarão. — Antonio Gonçalves da Silva Barreiros, Laurindo Rodrigues de Figueiredo, Manoel José da Conceição.

Lages. — Mauricio Ribeiro de Cordova, Manoel Thomé Freire Batalha, Belisario Lopes de Haro.

Coritibanos. — Generoso do Espirito Santo, Bellarmino Rodrigues França, José da Silva Ribeiro.

Campos Novos. — Francisco Alves de Carvalho, Francisco Cardozo França, Francisco Crescencio Fagundes.

TRIBUNAL DO JURY

Funcionou hontem pela segunda vez na presente sessão, este tribunal, começando os trabalhos ás 10 horas da manhã ou pouco mais, sob a presidencia do sr. dr. juiz de direito desta comarca, Costa Miranda.

Foi apresentado a julgamento o processo em que Bonifino Antonio da Fonseca, crioulo de 25 annos de idade, e o pardo Silvestre Marques da Roza—são accusados de, ás 8 horas da noite, mais ou menos, de 1^o de Dezembro do anno proximo passado, no lugar denominado Porto de Baixo na freguezia do Rio Vermelho, haverem aggreddido, armados de facas e cacetes, e espancado barbaramente a Manoel João Ignacio, quando este procurava recolher-se á sua residencia—deixando-o prostrado e semi-morto.

Foram interrogados os réos, seguindo-se a leitura do processo.

A convite do magistrado presidente do tribunal, e no impedimento do respectivo proprietario, funcionou como organ da justiça o sr. advogado José Del-fino dos Santos, o qual, sendo-lhe concedida a palavra, explicou a sua posição n'aquelle lugar, produzindo depois a accusação. Para os accusados foram pedidas as penas do art. 205 combinado com o 201 do cod. crim.

Depois de inquiridas algumas testemunhas, fallou o defensor, sr. José de Araujo Coutinho, convidado á ultima hora, o qual fez esforços para subtrahir á acção penal os seus dous constituintes.

A accusação replicou, fallando tambem de novo o encarregado da defeza.

Feito o resumo dos debates pelo sr. presidente do tribunal, foram formulados os respectivos quesitos, recolhendo-se então os juizes de facto á sala das deliberações.

Até a hora de entrar a nossa folha para a machinha (10 da noite), não havia ainda resultado do julgamento.

Este processo poz termo aos trabalhos da 1ª sessão ordinaria do jury no corrente anno.

O jury de sentença foi hontem composto dos seguintes cidadãos: Miguel Francisco da Costa, Felipe Schmidt, Gustavo Richard, Fabio Antonio de Faria, Florencio Pereira dos Anjos, Hermogenes d'Araujo Roslindo, Joaquim Firmo d'Oliveira, Francisco Manoel da Silva Izabel, Deolindo Baptista de Freitas, Francisco Nunes Pinheiro, José Ignacio d'Oliveira Tavarés e Nicolau d'Avila dos Santos.

Funcionou n'este processo o escrivão Leonardo Jorge de Campos.

ESTATISTICA

A direcção do *Bureau Veritas* francez publicou a estatistica dos sinistros maritimos occorridos durante o mez de dezembro de 1883, respectiva a todas as bandeiras. E' a seguinte:

Navios de véla perdidos, 161; sendo: 19 allemães, 7 americanos, 69 inglezes, 4 austriacos, 4 dinamarquezes, 1 hespanhol, 7 francezes, 2 gregos, 9 hollandezes, 11 italianos, 10 noruegueses, 1 portuguez, 3 russos e 14 suecos.

N'esse numero estão incluídos

13 navios que se julgam perdidos, porque não ha noticias d'elles.

Navios a vapor perdidos, 21; sendo: 2 allemães, 13 inglezes, 1 belga, 1 hespanhol, 2 francezes, 1 noruegues e 1 sueco.

N'este está tambem incluído 1 vapor que por falta de noticias se julga perdido.

UM DIAMANTE

Em Boston acaba de ser tallado o maior diamante que existe nos Estados-Unidos.

Tres mezes se gastaram n'esta delicada operação.

O diamante foi colhido no sul da Africa, e importado por uma casa de Nova-York.

Pesava em bruto 124 quilates, e hoje, desbastado, pesa 77.

Pelo seu brilho e trabalho, é uma joia formosissima, apesar de á luz natural ter uma côr amarelenta.

O trabalho do artista deixou a pedra com fórmula oval, com cincoenta e seis facetas. Tem de largura quasi uma pollegada, e de profundidade um pouco mais de sete oitavas de pollegada.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 11, ás 4 horas da tarde:

Barometro 770,1.

Thermometros: minimo 22,6, maximo 25,0.

Cêo limpo no alto, nublado no horizonte, vento E, intensidade 4.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 11 rezes.

ROMANCE

JOSÉ PRATES

A MENDIGA

VIII

(Continuação)

No intimo d'aquelle homem travou-se então uma lucta terrivel entre o coração e a consciencia. O coração pedia a absolvição da mulher amada; a consciencia, a sua condemnação.

A's vezes, escutando a voz do coração, Arthur quasi se arrependia de ter tão depressa dado credito ás palavras do commendador.

Elvira, aquella creatura a quem idolatrava, aquella creatura tão formosa, que tantas vezes lhe disse aos ouvidos:—amo-te, offerecendo-lhe a face vermelha como a roza, não podia illudil-o assim... Era impossivel... Oh! aquillo não passava de uma torpe calumnia que encontrava êcho no peito do commendador, que, como dizia muita gente, não estava no pleno uso das suas faculdades.

Mas eis que a sua consciencia offuscava logo esse vislumbre de esperança. Não, elle não era supersticioso... aquelles presentimentos que entristeciam-lhe a alma, que annuviavam-lhe o espirito, não eram infundados.

Eram os symptomas da desgraça que o esperava...

E depois o desgosto do commendador, desgosto que o levava rapidamente para o tumulto, havia de ter alguma cousa de terrivel... Sim, era isso mesmo a causa do desgosto do infeliz pai, era o procedimento da filha.

E então lembrou-se da impressão que produziu o seu desembarque com o sogro, do sussurro que chegou a seus ouvidos quando atravessava a multidão...

Quando recuperou os sentidos, já não era o mesmo homem: a pallidez que velava-lhe o semblante contrahido pela dôr, dava-lhe o aspecto de uma d'essas estatuas tumulares que ornamentavam singularmente o campo dos mortos...

A consciencia abafára a voz do coração...

Pallido, com as palpebras quasi de todo cerradas e os labios descorados contrahidos como para abafarem gemidos que de quando em vez forcejavam por partir-lhe do coração, retalhado por um desengano cruel, Arthur ouvia tudo... todos os pormenores que narra-lhe o commendador.

E este nada lhe occultava...

A' proporção que Alvaro Soares fallava, no coração do moço ia murchando a florinha mimosa que consagrava á mulher, e na sua physionomia uma placidez terrivel, assustadora ia succedendo á contracção da dôr.

Comtudo, quando o sogro lhe disse que Leonor não era sua filha, aquella alma estremeceu de novo ao receber esse segundo golpe...

E' que, si lhe morrera n'alma o amor que sentia pela mulher, não tinha ainda succedido o mesmo ao que nutria pela filha.

Foi uma commoção terrivel sim, mas passageira: recahira na mesma indifferença...

Quando o commendador lhe contou a dedicação de Alberto, elle limpava uma lagrima...

—E' só o que me resta depois de tão grande perda!...

(Continua.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estrada de F. D. Pedro I

Na *Regeneração* de 8 do corrente, procurando contestar os nossos argumentos sobre o ponto inicial da D. Pedro I, veio o—Imparcial—discutindo a questão por um modo muito *commodo*.

Para facilitar a discussão, passou em resumo e de um modo incompleto os nossos argumentos para as columnas do jornal em que produziu a defeza do seu S. Francisco, discutindo-os sem a precisa lealdade.

Dissemos que, pelo contrato, a D. Pedro I terá forçosamente o seu traçado entre a serra geral e o oceano, e que nem outra directriz poderia elle ter, quando foi ella autorizada para, encurtando a distancia das fronteiras do Sul á Côte, servir á provincia do Rio Grande, dando-se-lhe um porto de facil accesso e por onde possa fazer com facilidade a sua permutação.

Ora, é claro que quando dissemos—encurtando a distancia das frontei-

ras do sul á côte—, fizemos obedecer a nossa idéa ao pensamento do governo, sob o ponto de vista da viação geral do sul do Imperio.

Accaso a rede de caminhos de ferro da provincia do Rio Grande estará além das fronteiras do sul? A que vem pois essa *tirada* do—Imparcial—sobre condições technicas, economicas e politicas, citando art. e § das instr. approvadas?

Mas aqui, quando se referio a este nosso argumento, o—Imparcial—omitio muito de proposito parte do nosso periodo (encurtando a distancia, etc.) a fim de ter lugar a sua contestação.

Quando tratamos, de passagem, dos cinco tunneis em 30 kilometros, não podiamos concluir que as despezas se elevariam sómente pelos gastos occasionados por esta obra, mas sim que a natureza do terreno offerecia grandes difficuldades em muitos pontos, sendo fóra de duvida que para vencer-se esses collossaes obstaculos naturaes, não seria sufficiente o terço do capital: isto o articulista não quiz comprehender.

Quanto a não ter sido bem comprehendido pelo—Imparcial—o nosso argumento, com relação ás vantagens que o ramal ao Estreito teria sobre o porto de S. Francisco, houve alguma razão, porque deu-se um engano na publicação do nosso artigo, e em vez de—não determinaria, foi publicado—determinaria.—

Não concordamos com o —Imparcial—quando pretende que o Desterro seja o segundo porto d'esta linha-ferrea, pois este qualificativo só poderá em boa fê ser dado ao seu S. Francisco, quando lá chegar a D. Pedro I.

Sobre as despezas com a desobstrucção do taboleiro, o—Imparcial—devia comparal-as com o custo da linha entre S. Francisco e Desterro, e nunca com o da factura d'essa ponte que deve ligar a ilha de S. Francisco com o continente; no entretanto, desde já duvidamos que essa obra (da ponte) seja facillima como S. S. garante, e muito nos apraz não ter o—Imparcial—contestado a necessidade d'essa mesma obra.

Devemos dizer que o facto de partir das proximidades do Desterro a D. Pedro I, em nada pôde prejudicar o plano de ligação da rede de caminhos de ferro de S. Paulo com a do Rio Grande, isto sempre que essa ligação seja feita, em nossa provincia, por uma linha entre a serra e o mar, por quanto d'essa posição a que se deve ligar o ramal, se prolongará a linha á S. Francisco—que ainda se acha muito distanciado da rede de caminhos de ferro de S. Paulo.

Não produz o recurso de que se servio o articulista dizendo que, pelo contrato, a estrada terá de partir do mais conveniente porto maritimo da provincia de Santa Catharina, e se isto pôde produzir, é ainda em favor dos nossos argumentos; e quanto á profundidade do porto de S. Francisco, (na ilha) apresentamos-lhe o nosso ancoradouro de—Santa Cruz—que está para o Desterro na mesma proporção em que se acha a ilha de S. Francisco para com o seu continente.

Duvidamos que o—Imparcial—tivesse refutado o nosso 1º artigo, e as suas *succintas* considerações só serviram para justificar os direitos do Desterro, n'esta questão, direitos esses plenamente reconhecidos pela fórma porque se empenhão em favor do porto de S. Francisco.

Diz ainda o—Imparcial—que o traçado da D. Pedro I, entre a serra e o mar, é um erro que ha de custar por muitos annos a garantia de juro; no entanto, quer aggravar os resultados desse erro (erro no seu entender) pedindo o prolongamento da linha para uma extensão de 30 leguas mais e pelo mesmo traçado que condemna!

Tantos e tão poderosos teem sido os inimigos desta importante empreza, que não podemos deixar de extranhar o modo positivo pelo qual o — Imparcial — condemna o traçado desta linha ferrea, porque é esta a mesma arma com que os inimigos da empreza jogão a fim de, mudando o seu traçado para cima da serra, torna-la pelo seu custo inexequível n'este meio seculo.

O—Imparcial—procurando que o ponto inicial da estrada seja S. Francisco, em cujo caso é natural que essa linha tenha de ser traçada pelo centro, vencendo a serra geral por aquelle municipio, embora se aniquile a fortuna publica e particular existente ao longo do litoral da provincia, e condemnando o traçado entre a serra e o mar, allia-se aos inimigos da empreza, e assim demonstra trabalhar contra os proprios interesses da provincia.

Mas fique certo o—Imparcial—: o poder competente jamais consentirá que sejam preteridas as conveniencias do paiz por inconfessaveis interesses de individuos.

Sabemos que esta questão hade ser decidida depois dos necessarios estudos, e si viemos á imprensa foi com o fim de dar o grito de—alerta— para que se saiba d'essa guerra occulta que se move contra os interesses da parte mais importante da provincia—a sua capital.

O cabo da guarda.

COMMERCIO

Desterro, 10 de Março de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 9..... 19:084\$499
Dia 10..... 2:214\$010
21:298\$509

CONSULADO

De 1 a 11 de Março:
Renda geral..... 1:175\$945
» especial..... 32\$160
1:208\$105

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Sahiram dos armazens 10 volumes.

EXPORTAÇÃO

Para bordo do patacho hesp. *Union*, 14,080 kilos farinha de mandioca.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, brigue hespanhol *Bella Subur*.

Em descarga, barca norueg. *Welthomen*.

Em descarga, polaca hespanhol *Camagneyana*.

Em carga, patacho hespanhol *Union*.

A vida

(RECITATIVO)

A' João Coelho da Silva

Qual nauta forte
Que o mar esmaga...
Assim se apaga
O poder do leme;

Qual doce bardo
A' entoar um hymno
Doce, divino
A seu passado;

Qual proscripto
Que, caminhando,
Vai tropeçando
Nas illusões;

Qual vida humana
No viver dos êrmos,
Onde os enfermos
Vão além parar;

Qual peregrino
Que a patria deixa
—Cruel madeixa—
De um futuro nobre;
Qual desprezado
Que pousada pede
E não lh'a concede,
—O amaro dono—

Qual beijo terno
De gentil donzella,
Que, já a procella
Nos roubou então;

Qual joven esposo
Que a esposa perde,
Assim se ergue
O lutar insano;

Qual doce estio
Da amena aurora
Doce, sonora
Que a mente exalta...

Assim é a vida
—O viver presente—
Doce, demente
De confusão.

PAMPHEDO.

DECLARAÇÕES

IMPORTANTE

LEILÃO

J. A. COUTINHO

DEVIDAMENTE AUCTORISADO

Venderá ao maior lance: moveis, armarinho, joias, molhados, farinha de trigo em barricas, tubos para lampêes, globos para ditos, lampêes para kerosene, cangica em sacco, massas em caixa, torrador de café, theodolito, quadros, etc., etc.

UMA LANCHA BALEEIRA

com todos os pertences, e muitos outros objectos que serão patentés no acto do leilão.

AS 11 HORAS DO DIA

Na agencia de leilões

SENHOR DOS PASSOS

EM S. JOSÉ

De ordem do Illm. Sr. Provedor da irmandade, faz-se publico, para sciencia dos bons fieis, que transfere-se para o 4º Domingo (23 do corrente) a festa do SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS; que na fórma do compromisso faz-se no 3º Domingo de quaresma, por causa do tempo chuvoso que continúa, e priva assim a maior parte dos devotos, mórmente de fóra, de assistirem aos actos religiosos da Paixão do Senhor, que se celebra aqui.

Cidade de S. José, 10 de Março de 1884.—Antonio Francisco de Souza, secretario.

ANNUNCIOS

Vende-se

a caza da rua da Constituição n. 12; quem pretender comprar dirija-se á rua do Principe n. 19 para tratar, ou em caza do Sr. Antonio Areias.

ALVIÇARAS

a quem arranjar uma caza assobradada ou de sobrado para pouca familia, n'uma das principaes ruas d'esta cidade e por preço commodo. Resposta á rua do Artista Bittencourt, n. 4.

VINHOS ! VINHOS ! VINHOS !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente, em 5ºs, 10ºs e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

VENDE-SE NO ARMAZEM DE
RICARDO BARBOSA & C.
2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2

ENCYCLOPEDIA DAS ENCYCLOPEDIAS

DICCIONARIO UNIVERSAL PORTUGUEZ

ILLUSTRADO

Obra illustrada com muitas centenas de gravuras e retratos de homens notaveis.

REDIGIDA POR

FERNANDES COSTA, CAPITÃO DE ARTILHARIA

E editada por Henrique Zeferino de Albuquerque
LIVREIRO E EDITOR TYPOGRAPHICO

Está aberta uma nova assignatura para esta notavel publicação, a mais util e indispensavel a todos que desejarem illustrar-se e instruir-se.

Mediante o dispendio mensal de 6\$000 francos, cada assignante receberá na sua residencia cinco fasciculos deste dictionario, constando de 240 paginas de texto em fórma de 4º grande, typo miudo, nitidamente impresso em optimo papel assetinado, com muitas e curiosas gravuras illustrativas e retratos das principaes notabilidades.

Já está publicada toda a letra—A—que fórma dous tomos com mais de mil paginas cada um, e seguem regular e simultaneamente as letras—B—M—.

Distribue-se prospectos desta obra e aceitam-se assignaturas na *Bibliotheca Catharinense* de Anastacio Silveira de Souza.

3 RUA DO PRINCIPE 3
DESTERRO

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO
RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As enommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dôr de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

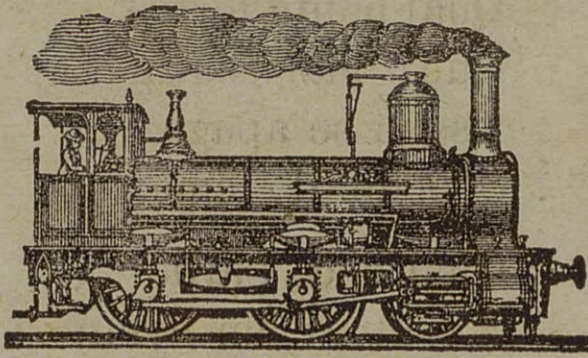
À venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

CONFETARIA**ESTRADA DE FERRO****DOM PEDRO I****6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6**

Acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publico o estabelecimento acima, onde se poderá encontrar os generos aqui mencionados e outros muitos que deixamos de especificar por falta de espaço, os quaes podemos garantir, são de excellente qualidade e sem competencia em preços:

ASSUCAR

Assucar de 1ª, superior, kilo.	440	Dito mascavo, pernambucano, kilo.	320
Dito de 2ª, kilo.	400	Dito claro, superior, kilo.	400
Dito de 3ª, kilo.	320	Dito crystalizado, kilo.	400
Dito de 4ª, kilo.	300	Em barricas, a dinheiro, com abatimento de 1\$500	

DIVERSOS

Pastelaria sem rival a 60 rs.; biscutos seccos, sortidos, superiores, kilo 1\$200; champagne, vinhos finos, licores francezes—phantasia—(raridade) e outras muitas qualidades de excellentes bebidas; fructas nacionaes e estrangeiras, seccas, em calda e crystalizadas; amendoas cobertas e em caixas, passas, figos; chocolate fino e matte; conservas inglezas e de Lisboa, de todas as qualidades; queijos do Reino e de Minas, e tudo o mais que o distincto povo desta capital é digno de ter a sua disposição, n'uma casa de este genero, por preços baratissimos.

Os annunciantes chamão a attenção das Exmas. familias para o seu ESTABELECIMENTO, afim de conhecerem que não tem competidor.

ENCOMMENDAS

Aprompta-se bandeijas para casamentos, baptizados e bailes, bolos inglezes, de noiva e podins; enfeita-se prezuntos, pães de lot; aprompta-se empadas de camarão e gallinha, tudo pelo systema da côrte.

Os annunciantes não pouparão esforços para bem servir ao digno povo desterrense.

VER PARA CRER!

Dissemos e está dito: Em confeitaria não temos, nem teremos competidores em preços, pelo facto de sermos essencialmente barateiros.

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
AGENTES
H. W. FISON & C.
com
BASE de QUINA

VERDADEIRO BARATILHO

Para liquidação

A' rua do Principe n. 46

CASA DE ARMARINHO

Tendo o dono d'esta casa de retirar-se brevemente para fóra da capital, resolveu vender os generos existentes, por preços sem competidor; dá por isso uma relação d'elles:

Setim de côres, metins idem, linhas de crochet, de ns. 10 a 80, ligas, meias para homens, senhoras e crianças, caixas de pó de arroz, gravatas, pentes modernos com bolas (é pechincha), bonecas grandes e pequenas, saias bordadas, tiras idem, colletes, lenços de linho, chapéus de sol e de seda para homens, collarinhos bordados, ligas modernas para senhora, fitas de setim de côres, camisas de linho, toalhas felpudas grandes, ditas de crochet para cadeiras e sofá, camisas de lã ponto de meia, agua florida em meias garrafas, sabonetes aromaticos, escôvas para roupa, superiores perfumarias, véos e ginaldas para noiva, medalhão, trancelins, botões, dôres, vestidos de baptizado, leques de pluma para senhora e meninas, guardanapos de algodão e linho, toalhas de linho e muitos outros artigos, por preços baratissimos.

ROMÃO JUNIOR.

46 RUA DO PRINCIPE 46

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA

DE ARAUJO GÔES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Gôes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo dopeito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Gôes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO